

A recessão poderá ser necessária

Os debatedores foram convidados a responder à seguinte pergunta: qual é o custo de um programa de estabilização? Terá mesmo que haver recessão? O professor Edmar Bacha falou longamente sobre o assunto, explicando que existe um tipo de recessão que é indesejável, outra é necessária e uma terceira é indispensável:

Edmar Bacha - Existem três tipos de recessão. Uma, indesejável, que vem por aumento de custo. Viria se o governo fizesse uma inflação corretiva, aumentando preços administrados e câmbio e impusesse ao setor privado um congelamento. Haveria uma forte contenção das margens de lucro que inviabilizaria boa parte do setor empresarial. Outra recessão é a de controle de demanda. O governo usaria os instrumentos de política fiscal e monetária e estabeleceria os limites de crescimento da demanda. A sociedade é que decidiria se este controle de demanda resultaria em queda de emprego ou queda de preços. Mas o governo precisa demonstrar determinação política de enfrentar as pressões. O governo pode fazer o que o César Maia propôs na área fiscal, centralizar todos os caixas. Na área monetária, ele deveria estabelecer um programa radical com metas de expansão monetária de 40%, depois de 20% e depois de 10%. E isto para funcionar sem que signifique um calote é preciso que a inflação efetivamente caia, doa a quem doer. O governo precisa enviar para o congresso uma lei salarial que estabeleça correções de 40%, 20% e 10%. E fazer o mesmo com as tarifas e o câmbio.

E existe uma recessão indispensável: a provocada pelo aumento da concorrência. A médio prazo três setores da economia precisam encolher de tamanho: o setor público, o setor financeiro e o setor industrial protegido. O fim da inflação inevitavelmente vai reduzir boa parte do sistema financeiro que está vivendo do imposto inflacionário. O ganho de lucratividade dos bancos vai se reduzir muito e, se permanecer como está, o Banco do Brasil terá que fechar. Há certos processos que serão chamados de recessão mas que é algo necessário no trânsito para uma economia mais competitiva. Uma fábrica de autopeças, recentemente, parou o parque automobilístico brasileiro. O melhor a fazer no caso é fechar esta fábrica e importar as autopeças, o que permitiria um aumento muito maior das exportações.